

## EDITORIAL

Já passou um ano desde que a actual equipa assumiu a direcção do *Química*. Publicaram-se quatro números. Algo foi portanto feito, mas, seguramente, muito ficou por fazer. Em tempo de balanço é pertinente que me pergunte se estou satisfeito com o produto final.

Penso que conseguimos um bom equilíbrio entre o espaço dedicado ao Ensino, à Indústria e à Investigação, mantendo níveis de qualidade aceitáveis e um bom aspecto gráfico. O nosso amadorismo e organização q.b. foram parcialmente colmatados com (muita) carolice.

Houve, no entanto, lacunas evidentes. Alguns exemplos:

Embora tenhamos conseguido

realizar, em tempo próprio, uma homenagem a Pasteur na passagem do centenário da sua morte (vêr número 59), tal já não foi possível no caso de Roentgen, a propósito do centenário da descoberta dos raios X. Problemas editoriais de vária ordem, entre os quais destaco alguns relacionados com enormes atrasos na transferência de "copyright", não nos permitiram fazê-lo no decurso de 1995. Estando esses problemas já ultrapassados, planeamos dedicar grande parte do próximo número aos raios X. Mais vale tarde, do que nunca. A propósito de "copyright", refira-se que cometemos alguns erros (vêr neste mesmo número a rubrica "Correspondência" e a

"caixa" "A mão à Palmatória").

Neste número, e sem pretender menosprezar outros trabalhos, os pontos altos são o artigo de Jorge Calado e o artigo de Raul Cano (a não perder!).

Para finalizar, uma novidade:

A partir já do próximo número, esperamos estar em condições de fazer uma edição experimental do *Química* na Internet. Se o resultado fôr positivo, o "experimental" passará a "definitivo", ou seja, em paralelo com a edição enviada por correio normal, ficará também disponível uma edição reduzida "on line" em correio electrónico. O presente passa por aqui...

Luís Paulo Rebelo

## Quem apareceu primeiro: a flor ou a abelha?

Foi recentemente anunciado numa reunião da Sociedade Geológica Americana uma descoberta que pode pôr em causa a teoria até ao momento aceite de que as flores apareceram à superfície da terra primeiro do que as abelhas, ou de um modo mais lato, a teoria da evolução de insectos invertebrados.

A equipa do palenteologista americano, S. Hasiotis, encontrou em toros fossilizados, exis-

tentes no Parque Nacional da Floresta Petrificada (Arizona, EUA), favos (casíulos) semelhantes aos fabricados actualmente pelas abelhas, embora não tenha sido detectado qualquer pedaço do corpo de insecto juntos destes favos. A flor e a vespa fossilizadas mais antigas que se conhecem datam de há 120 e 116 milhões de anos, respectivamente, aproximadamente no período em que se deu o aparecimento

dos angiospermas, enquanto que os favos agora encontrados rondam os 220 milhões de anos! A confirmarem-se estas datas uma questão se coloca: como viveriam as abelhas antes do aparecimento dos angiospermas? Ou as flores apareceram muito antes do que actualmente se julga ou então as primeiras abelhas viveram sem as flores durante um longo período de tempo alimentando-se e espalhando o pólen

de outra classe de plantas conhecidas como gimnospermas.

Por outro lado, investigação recente sobre a teoria de evolução de insectos, leva alguns botânicos a suspeitar que os primeiros angiospermas surgiram na terra há mais 200 milhões de anos e não há cerca de 110-120 milhões de anos como é actualmente aceite, provavelmente durante o período triássico (altura do aparecimento dos dinossauros).

## Congressos e Reuniões

2ª Feira de Química Aplicada, do Plástico e da Borracha - QUIMI-TEC' 96  
EXPONOR, Porto  
Novembro, 27-30, 1996

Associação Industrial Portuense  
Departamento de Feiras  
EXPONOR - Feira Internacional do Porto  
4450 Leça da Palmeira, Portugal  
Tel.: +351-(0)2-998 1400  
Fax.: +351-(0)2-995 7499

The First European Congress on Chemical Engineering  
Florença, Itália  
Maio, 4-7, 1997

AIDIC Secretariat c/o Studio Ambra Poli  
Via Ludovico Muratori, 29  
I - 20135 Milão, Itália  
Tel.: +39-2-5519 1025  
Fax.: +39-2-5519 0952  
email.: AIDIC@ipmch8.chin.polimi.it

First Symposium "In Vino Analytica Scientia"  
Bordéus, França  
Junho, 18-20, 1997

"In Vino Analytica Scientia"  
Congress Rive Droite  
10, rue de Nuits  
33100 Bordeaux, France  
Tel.: +33-56-328 229  
Tel.: +33-1-44 08 16 48.